

0013 - BANCO DE DADOS – DATALUTA 2010: CATEGORIA MANIFESTAÇÕES

NO CAMPO - Vinícius Bonafin Stoqui (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Carlos Alberto Feliciano (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - vinicius.stoqui@yahoo.com.br.

Introdução: O presente trabalho é parte integrante do projeto DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra - em desenvolvimento no NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária. Este projeto propõe contribuir com o debate teórico-metodológico sobre a luta pela terra no contexto atual, utilizando-se dos registros da CPT - Comissão Pastoral da Terra referente as manifestações camponesas desde 2000 e os registros da REDE DATALUTA (ES, MG, MT, PR, PB, RS, SE e SP) desde 2009. **Objetivos:** Compreender sob o ponto de vista geográfico, o significado das manifestações camponesas como mais um elemento da questão agrária brasileira; fornecer os dados sistematizados para a CPT, e demais pesquisadores e órgãos públicos com a finalidade de aperfeiçoar o debate sobre os procedimentos de levantamento de dados de manifestações. **Métodos:** Para sistematizar os dados realizamos a incorporação dos nossos registros aos da CPT. Os dados são fontes secundárias, que são armazenados no DATALUTA Jornal, facilitando a busca de informações através um banco de dados com recortes organizados em caixas arquivos dos seguintes jornais: O Estado de S. Paulo, A Folha de S. Paulo, O Imparcial, Oeste Notícias, Brasil de Fato, Boletim da CPT, e o Jornal dos Sem Terra. As matérias sobre as manifestações são digitadas em nossa base de dados no programa Microsoft Excel e, posteriormente, digitalizadas e salvas em formato '.pdf' (Portable Document Format). Em seguida são realizados mapas e gráficos das manifestações camponesas no Brasil. **Resultados:** As manifestações camponesas têm assumido importância como mais um elemento da luta pela terra no Brasil. Houve de janeiro de 2000 a dezembro de 2010 um total de 6.865 registros de manifestações camponesas, com aproximadamente 4.453.456 milhões de pessoas participantes. De acordo com os dados do DATALUTA, observamos que as manifestações podem ocorrer tanto no campo, como na cidade, porém a grande maioria acontece na cidade, onde as esferas do poder e espaços de decisões (prefeituras, sede de órgãos públicos, bancos, etc.) estão centralizadas. A partir dos dados preliminares das manifestações registradas até 2010, podemos resumir-las nas seguintes tipologias: atos públicos (1.678 ocorrências), Bloqueios (1.402 ocorrências), ocupações de prédio público (1.344 ocorrências), temáticas (499 ocorrências), Marcha/Caminhada, (496 ocorrências) e Acampamentos (435 ocorrências). Consideramos também que concomitante a queda no número de ocupações de terra no Brasil, houve um crescimento das manifestações realizadas pelos sujeitos sociais existente no campo brasileiro, revelando e reafirmando a necessidade e urgência da reforma agrária.